

Diretrizes para construção de metas de Recoletas

Brochi, L; Oliveira, DCL; Raso, JA; Silva, CCB.

Introdução e Objetivo(s)

As diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendam a elaboração de indicadores para gestão dos serviços de flebotomia com foco na sustentabilidade da operação, imagem da empresa e satisfação dos clientes.

O objetivo desse trabalho foi a elaboração de uma fórmula para o cálculo de metas de recoletas levando em consideração níveis de dificuldades e complexidades.

Materiais e Métodos

Para unidades hospitalares, foram estabelecidos pesos (*tabela 1*) para cada segmento. Para a definição da meta de recoleta, foi desenvolvida uma fórmula (*Figura 1*) onde foi aplicado o valor dos pesos junto a quantidade equivalente de leitos.

Para unidades ambulatoriais e domiciliares, foram estabelecidos valores de meta conforme a tabela 2 e figura 2, onde a meta máxima foi aplicada a unidades *Standart* e nº exames inferior a 100k/ano; meta mínima a unidades *Premium*; e meta média a unidades *Executive* e/ou que não se encaixaram nos demais critérios de meta. As exceções para esses critérios foram as unidades pediátricas (0,15%) e consultórios (0,20%).

Segmento	Peso
Clínica geral	1,20%
UTINEO	2,00%
UTI Pediátrica	2,00%
UTI Coronariana	1,20%
UTI Oncológica	2,00%
UTI Adulto	1,60%
UTI Queimados	2,00%
Clínica oncológica	2,00%
Clínica Queimados	2,00%
UTI neurológica	1,20%
Pronto Socorro	1,20%

Tabela 1: Peso de recoleta (por paciente) por segmento hospitalar.

Referências:

Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica/medicina laboratorial (SBPC/ML) : fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais / Adagmar Andriolo ... [et al.] ; organização Nairo Massakazu Sumita ... [et al.] - 1. ed. - Barueri [SP] : Manole, 2018.

Approved Guideline – Laboratory Equipment Performance Qualification Use and Maintenance, 2nd Edition, QMS12. March, 2019. Clinical and Laboratory Standards Institute.

VEIRA, K. F.; SHITARA, E. S.; MENDES, M. E.; SUMITA, N. M. A utilidade dos indicadores da qualidade no gerenciamento de laboratórios clínicos. J Bras Patol Med Lab, v. 47, n. 3, p. 201-210, jun. 2011.

$$\frac{\sum PiL}{\text{Total de leitos}} = \text{Meta final}$$

$PiL = QtL \times \text{Peso}$

Figura 1: Fórmula para cálculo de recoleta (pacientes) em hospitais

Onde

PiL: Peso individual de Leitos

QtL: Quantidade de leitos por segmento

Nível	Ambulatório	Domiciliar
Mínima	0,09%	0,15%
Média	0,10%	0,17%
Máxima	0,11%	0,19%

Tabela 2: % de Recoleta (por exame) por nível de complexidade

$$R_u \times M_u = V_a$$
$$\sum V_a = M_m$$

Figura 2: Fórmula para cálculo de recoleta (exames) para laboratórios

Onde:

Ru: Representatividade (em exames) da unidade para a marca

Mu: Meta individual da unidade

Va: Valor alvo

Mm: Meta da marca

Resultados e Conclusões

Diante das observações em campo, os valores estabelecidos aplicados para a determinação das metas foram compatíveis com a realidade de cada segmento.

Os cálculos trouxeram a possibilidade de metas mais coerentes e atingíveis, possibilitando a avaliação dos valores mais próximo a realidade do mercado, sendo esses disponibilizadas em Power BI da organização para acompanhamento e tratativa do indicador.